



Safra de cana-de-açúcar deve crescer 4,7% em relação ao ano de 2025

Petróleo dispara mais de 3%, fica perto de US\$ 95 e tem maior valor em quase um mês

Página 3

Empresas preveem crescimento menor e até recessão para 2027, com juro alto e inadimplência

Página 4

Correios entregam no Brasil compras feitas em sites do Paraguai

Os Correios iniciaram nesta semana uma modalidade de entrega terrestre chamada Correios Packet, permitindo que compras feitas em sites de lojas do Paraguai sejam entregues diretamente em qualquer endereço do Brasil.

A operação dos Correios, feita por meio terrestre, contempla atualmente dois grandes varejistas de Ciudad del Este, no Paraguai: Cellshop e New Zone Importados. As empresas são homologadas no Programa Remessa Conforme, da Receita Federal, e estão habilitadas a comercializar seus produtos para o mercado brasileiro.

O Correios Packet permite a importação de encomendas de até 30 kg, com rastreamento completo e entrega nos mesmos prazos das encomendas nacionais, a partir da saída do Centro Internacional dos Correios no Brasil.

De acordo com os Correios, a principal vantagem para os consumidores brasileiros, "é a possibilidade de adquirir pela internet produtos comercializados por lojistas paraguaios e receber as compras em casa, com comodidade, segurança e a confiabilidade da rede logística dos Correios".

Para os varejistas, a nova modalidade amplia o acesso ao mercado brasileiro, contribui para a redução dos custos logísticos e incentiva a formalização das operações e a arrecadação tributária.

"A nova solução conecta mercados, aproxima consumidores e vendedores de diferentes países e contribui para o fortalecimento dos fluxos comerciais transfronteiriços com segurança, eficiência e conformidade regulatória", esclareceu a empresa, em nota.

Uma das características do Remessa Conforme é o pagamento antecipado dos tributos. No momento do fechamento da compra, a empresa deve informar que se trata de um produto importado e apresentar ao consumidor os valores dos impostos cobrados.

A Receita Federal disponibiliza ainda uma calculadora para simular a tributação. O resultado pode variar conforme o preço do produto, o valor do frete e do seguro, a cotação utilizada e as regras tributárias aplicáveis à operação.

Até US\$ 50 (produto + frete): o Imposto de Importação (II) federal é de 0% (zerado), incidindo apenas o ICMS estadual, que varia de 17% a 20% dependendo do estado de destino.

Acima de US\$ 50: incide o Imposto de Importação de 60% (com uma dedução/desconto de US\$ 30 no valor do tributo federal), além da cobrança do ICMS estadual. (Agência Brasil)

Crédito para carros de aplicativo tem teto elevado para R\$ 200 mil



Página 3

Crédito Rural: conheça os programas de financiamento e saiba como solicitar

Página 2

Governo anuncia R\$ 2,5 bi para IA, com supercomputador no RN e parceria com gigante chinês

Página 5

Aviação doméstica brasileira tem a maior movimentação em 26 anos

Página 6

DÓLAR	
Comercial	Turismo
Compra: 5,19	Compra: 5,20
Venda: 5,19	Venda: 5,38
EURO	
Compra: 6,06	
Venda: 6,06	

Esporte

Lawson volta à Red Bull por lesão de Hadjar

Por Tiago Mendonça

Tem surpresa no mundo da Fórmula 1, que está de volta e retoma as atividades neste fim de semana, depois de três semanas de férias. A equipe Red Bull Racing anunciou que o piloto francês Isack Hadjar sofreu uma lesão no punho e não disputa o GP dos Países Baixos, em Zandvoort.

Para substituí-lo, a equipe convocou o neozelandês Liam Lawson, piloto da equipe-irmã Racing Bulls. A notícia é devastadora para Hadjar, que no ano passado conquistou seu primeiro pódio na F-1, com um terceiro lugar. Por outro lado, será uma redenção para Lawson.

No início de 2025, ele foi afastado da Red Bull depois de apenas duas corridas, alegadamente para preservá-lo em fun-

ção do mau desempenho. Mais maduro e sob um regulamento totalmente diferente, Lawson tem agora uma nova oportunidade de mostrar serviço.

Um bom resultado pode ajudá-lo a cravar sua permanência na categoria. Neste momento, rumores dão conta de uma iminente promoção do líder da Fórmula 2, Nikola Tsolov, para um dos cockpits da Racing Bulls em 2027. Se isso ocorrer, seria na vaga de Lawson, já que Arvid Lindblad está garantido no time.

Não se sabe a extensão da lesão de Hadjar e por quanto tempo Lawson precisará ficar disponível para a Red Bull. Por enquanto, o acordo é apenas para este fim de semana. Para substituí-lo provisoriamente na Racing Bulls, o escolhido foi Yuki Tsumoda, piloto reserva dos dois times da marca de energéticos na F-1.

O GP dos Países Baixos será a



Liam Lawson

12º de um total de 23 etapas previstas em 2026. O campeonato tem a liderança de Andrea Kimi Antonelli, da Mercedes, seguido por Lewis Hamilton, da Ferrari, 50 pontos atrás; e por George Russell, também da Mercedes, com 59 pontos de desvantagem.

Depois de uma rápida passagem pelo Brasil durante as férias, Gabriel Bortoletto espera manter o bom momento da Audi, que pontuou nas últimas três provas (duas vezes com ele e uma com Nico Hülkenberg). "Foi muito bom ter algumas se-

manas de folga para descansar e recarregar as energias, mas agora estou ansioso para voltar", comentou o piloto.

"Aprendemos mais sobre o carro a cada corrida, desbloqueando mais do seu potencial ao longo do caminho, e é importante levar esse ritmo para a segunda metade da temporada. Zandvoort é sempre um bom desafio, e os finais de semana de Sprint tornam tudo um pouco mais intenso desde o início – mas é assim que a gente gosta. A primeira metade da temporada terminou de forma animadora, e agora o objetivo é continuar de onde paramos", acrescentou Bortoletto.

A corrida sprint será disputada no sábado, 22, às 7h; e a prova principal está marcada para domingo, 23, às 10h da manhã no horário de Brasília.

Bradesco TCR South America atravessa a fronteira e chega à Argentina

Depois de uma primeira metade de temporada disputada em solo brasileiro, a Bradesco TCR South America atravessa a fronteira e desembarca na Argentina para a sexta etapa do campeonato de 2026. Nos dias 22 e 23 de agosto, a categoria volta ao Autódromo Oscar Caballén, em Villa Parque Santa Ana, Córdoba, circuito que retorna ao calendário após dois anos e marca o início da segunda metade da temporada.

Um dos circuitos mais tradicionais do automobilismo argentino, o Oscar Caba-

lén reserva um desafio particular para pilotos e equipes. O traçado combina trechos de alta velocidade com curvas que exigem precisão e promete colocar à prova o equilíbrio dos carros em um momento importante do campeonato, quando a disputa começa a ganhar contornos decisivos.

Na classificação do campeonato, o argentino Leonel Pernia, que se sagrou campeão da Bradesco TCR Brasil na última etapa na Velocitta, lidera o torneio sul-americano com 265 pontos e se consolida como o principal nome da temporada até o momento. O brasileiro

Raphael Reis ocupa a segunda colocação, com 227 pontos, enquanto outro brasileiro, Pedro Cardoso, completa o top 3, com 194. Néstor Girolami (Argentina) aparece em quarto, com 174 pontos, apenas um a frente de Camilo Trappa (Argentina), quinto colocado.

Entre as equipes, a Honda Racing ocupa a liderança e tem como seus principais representantes Leonel Pernia (Argentina) e Nelson Piquet Jr (Brasil). A W2 Pro GP, equipe dos brasileiros Raphael Reis e Erick Schotten (que está ausente nesta etapa), aparece na se-

gunda colocação. A G Racing Motorsport ocupa o terceiro lugar, seguida pela Hyundai MSA, enquanto a Paladini Racing completa o top 5.

Na Copa Trophy, o argentino Adrián Chiriano lidera o campeonato com 123 pontos. O uruguaio Enrique Maglione é seu principal adversário na disputa pelo título e soma 66 pontos, restando cinco etapas para o fim da temporada, sendo que a última terá pontuação especial.

Já na Copa Junior, Camilo Trappa ocupa a liderança, com 92 pontos, seguido pelo uruguaio Joaquín Cafaro, com 77.

Em Córdoba, Cafaro fará a estreia de seu novo Hyundai Elntra NTCR.

A categoria chega a Córdoba depois de disputar toda a primeira metade da temporada em território brasileiro. O equilíbrio tem sido uma das marcas do campeonato, com apenas um piloto conseguindo repetir vitória até agora: Leonel Pernia.

As atividades começam na sexta-feira, com os treinos. No sábado será realizada a classificação, que definirá as posições de largada para as duas corridas de domingo.

Crédito Rural: conheça os programas de financiamento e saiba como solicitar

Os produtores rurais paulistas contam com linhas de crédito voltadas ao fortalecimento da atividade agropecuária por meio do Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista (FEAP), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento. O programa oferece financiamento para investimentos que contribuem para a modernização da produção, a ampliação da infraestrutura e a adoção de práticas mais sustentáveis no campo. O FEAP apoia financeiramente agricultores, pecuaristas, pescadores artesanais, além de associações e cooperativas, por meio de linhas de crédito rural com condições facilitadas. Os recursos podem ser destinados

a diferentes necessidades da propriedade, incentivando o aumento da produtividade, da competitividade e da sustentabilidade das atividades agropecuárias. O programa oferece sete linhas de crédito focadas em infraestrutura, energias renováveis, agroindústrias familiares e práticas sustentáveis, promovendo competitividade e bem-estar no campo. Os recursos podem ser aplicados em diversas frentes, incluindo sistemas produtivos, tecnologia, prevenção de incêndios, compra de equipamentos, manejo sustentável, entre outras atividades. Com taxas anuais entre 3% e 7,5%, as linhas de crédito ofere-

cem limites entre R\$ 30 mil e R\$ 250 mil por beneficiário, e prazos de até 84 meses de pagamento, variando de acordo com a modalidade solicitada. Além das linhas de crédito, o FEAP também oferece ao agricultor instrumentos de subvenção para apoiar o produtor na proteção da lavoura, na condução de projetos de conservação de solo e água e para modernização de máquinas agrícolas, através dos programas Pró-Trator, Pagamentos por Serviços Ambientais e o Prêmio do Seguro Rural. Para acessar as linhas de crédito do FEAP, o produtor rural precisa cumprir alguns requisitos, como ter renda bruta anual

de até R\$ 3 milhões, sendo que pelo menos 50% deve vir de atividades agropecuárias. Além disso, é necessário que a propriedade principal esteja localizada no Estado de São Paulo, tenha área de até 10 módulos fiscais e conte com o Cadastro Ambiental Rural (CAR) ativo e sem pendências de aceite ou recusa por parte do produtor. Para o produtor interessado, a solicitação de crédito deve ser realizada presencialmente na unidade da Casa da Agricultura da CATI ou no escritório do ITESP mais próximo da propriedade. (Governo de SP) Para mais informações, acesse: <https://agricultura.sp.gov.br/servicos-e-projetos>



FEAP apoia financeiramente agricultores, pecuaristas, pescadores artesanais, além de associações e cooperativas, por meio de linhas de crédito rural com condições facilitadas

CESAR NETO

www.jornalistacesarneto.com

CÂMARA (São Paulo)

Histórias: Antonio Carlos Rodrigues, que presidiu por 3 vezes o parlamento municipal, por 2 anos assumiu o Senado (SP) e hoje é deputado federal [eleito pelo PL]. ACR vai disputar a reeleição 2026 pelo Podemos

PREFEITURA (São Paulo)

Histórias: no dia 3 setembro 2026, o ex-prefeito (ex-Arena) Paulo Maluf vai completar 95 anos. Lúcido, segue vivendo na sua mansão da rua Porto Rico (Jardins). Um dos seus bordões foi "Amo São Paulo... Voto Maluf"

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Histórias: vindo da carreira de auditor fiscal na receita estadual, em 1993 Vitor Sapienza passou de suplente [então PMDB] a eleito presidente do maior e mais importante parlamento estadual brasileiro. Faleceu em abril 2020

GOVERNO (São Paulo)

Histórias: em 1986, pelo hoje extinto PTB, o empresário Antonio Ermírio de Moraes disputou [ganhou na capital e perdeu no interior] pro Orestes Quércia (então PMDB). Nunca mais se arriscou na política. Faleceu em agosto 2014

CONGRESSO (Brasil)

Histórias: deputado federal e vice-prefeito de São Paulo (1993 - 1996), o professor Sólton Borges dos Reis (PTB) se tornou nosso fiel leitor. Escreveu por muito tempo uma coluna de Educação no extinto jornal "Diário da Noite"

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Histórias: pra infelicidade de quem ousa pensar e repensar [embora possam assistir no Youtube], os atuais 'debates' na tv aberta perdem de goleda pra aqueles dos anos 1980 e 1990. Neste 23 agosto 2026 rola o 1º presidencial

PARTIDOS (Brasil)

Histórias: não dando nomes de candidatos(as) que denunciaram donos(as) e sócios(as) nas legendas [pra não serem retaliados], esta coluna de política não pode deixar de publicar que não são poucos(as) que repetem isso em 2026

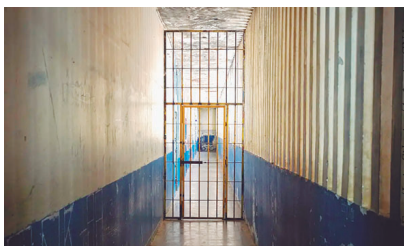
ANO 34

O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual. Desde 1993 na imprensa (Brasil), nossa coluna diária de política recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (São Paulo) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP) ... por se tornar referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA: "Louvai ao Senhor, porque ele é bom, porque a sua benignidade é para sempre" Salmos 107.1

MJSP: centro de inteligência prisional começa a funcionar em agosto



O Ministério da Justiça e Segurança Pública confirmou, na quarta-feira (19), que o Centro Nacional de Inteligência Penal (Cnip) iniciará suas operações ainda este mês.

A nova estrutura operacional reunirá órgãos de inteligência das polícias penais federal, dos estados e do Distrito Federal, com o objetivo de unificar protocolos de segurança e coibir o planejamento de crimes a partir do interior dos estabelecimentos prisionais brasileiros.

Instituído em junho deste ano por meio da Portaria Ministerial 1.234, o Cnip integra o projeto Padrão Segurança Máxima, que faz parte do programa fe-

deral Brasil Contra o Crime Organizado.

Responsável por integrar e coordenar a chamada Rede Nacional de Inteligência Penitenciária (Renipen), o Cnip atuará em regime contínuo para integrar, consolidar e difundir informações de inteligência penal, além de monitorar situações de crise e oferecer suporte técnico para a tomada de decisões pela Secretaria Nacional de Políticas Penais e pelos entes federativos.

A estratégia ministerial busca sufocar a comunicação entre integrantes de organizações criminosas. O que, segundo o ministro da Justiça e Segurança Pública, Wellington César Lima e

Silva, exige integração entre as forças federais e estaduais e uma ação coordenada para impedir a entrada ilegal de aparelhos de telefone celular nos presídios.

"O problema do [telefone] celular figura como uma das principais questões ligadas à percepção de segurança pública", comentou Silva ao participar, nesta quarta-feira, de uma entrevista coletiva sobre as estratégias nacionais de enfrentamento aos ilícitos envolvendo telefones celulares.

"Os aparelhos fazem parte de uma cadeia que diz respeito ao furto, ao roubo e à receptação. Em alguns casos, temos um ciclo completo, no qual o dispositivo chega, inclusive, às mãos do crime organizado nos presídios", acrescentou o ministro.

Silva argumenta que a única forma de enfrentar o problema é por meio da integração das forças de segurança pública.

Durante a coletiva de imprensa, o ministério apresentou resultados preliminares de ações ostensivas, como a Operação Última Chamada, realizada entre os dias 10 e 19 de agosto.

Segundo a pasta, no período, foram recuperados 6.052 aparelhos celulares e executadas 97 prisões em flagrantes. A ação também fiscalizou 227 comércios

e enviou mais de 33 mil alertas para pessoas em posse de aparelhos irregulares.

Especificamente quanto ao sistema penitenciário, as operações que a Secretaria Nacional de Políticas Penais realizou entre maio e agosto deste ano, em parceria com os estados e o Distrito Federal, resultaram na apreensão de 2.254 aparelhos celulares. Quase 9,9 mil delas de 295 unidades prisionais de todo o país foram revistas.

Ainda segundo o ministério, os roubos e furtos de celulares passaram de 225.644 no primeiro trimestre de 2025 para 215.589 no mesmo período de 2026, resultando em uma redução de 4,5% nesse tipo de ocorrência.

Para o secretário nacional de Políticas Penais, André Garcia, as ações desenvolvidas no âmbito do sistema prisional são fundamentais para interromper o furto, roubo, receptação e o comércio ilegal de celulares.

"Essa cadeia de crimes termina, ocasionalmente, no sistema prisional. Isso atinge o dia a dia do cidadão, na aplicação de golpes e outras questões relacionadas a execuções de crimes letais intencionais. Por isso, é tão importante, além de compreender essa cadeia, romper o ciclo", concluiu Garcia. (Agência Brasil)

Veja a estrutura de apoio do DER-SP para os 500 mil veículos previstos para chegar à 71ª Festa do Peão de Barretos

A 71ª Festa do Peão de Barretos, que começou na quinta-feira (20) e vai até 30 de agosto, terá o apoio do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo (DER-SP), que realizará a Operação Barretos 2026 nas vias de acesso ao Parque do Peão. O evento reúne competições de rodeio de nível internacional e shows de grandes artistas sertanejos. Para atender à demanda elevada, a ação tem como objetivo garantir segurança e fluidez no tráfego das rodovias estaduais e facilitar o deslocamento dos usuários até o festival.

A Operação Barretos 2026 contará com efetivo de 73 operadores, 1 veículo de apoio, 1 veículo híbrido, 2 caminhonetes, 3 viaturas de combate a incêndio, 1 veículo de captura de animais, 6 guinchos leves e 1 guincho pesado. Além disso, o Grupo de



O evento reúne competições de rodeio de nível internacional e shows de grandes artistas sertanejos

Operações Especiais do DER-SP, órgão vinculado à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), dará suporte com mais 6 operadores e 4 veículos de apoio.

A partir do mapeamento dos trechos com maior fluxo de veículos, o DER-SP disponibilizará equipes na rodovia SP-326, en-

tre o km 426,3 e o km 468,3; na SP-425, do km 23,9 ao km 157,5; e na SP-428/326, no km 1. Os usuários podem acionar o DER-SP 24 horas por dia, pelo telefone de emergência 0800-055-5510.

A estimativa de movimentação de tráfego para o período de 20 a 30 de agosto de 2026, durante a programação da Festa do Peão de Barretos, aponta para a circulação de 537.569 veículos nas rodovias de acesso à região. A SP-425 (Rodovia Assis Chateaubriand) deverá concentrar o maior fluxo, com estimativa de 397.268 veículos, enquanto a SP-326 (Rodovia Brigadeiro Faria Lima) deverá registrar cerca de 140.301 veículos no período.

O maior movimento está previsto para os dias 28 e 29 de agosto, com estimativas de 73.738 e 69.128 veículos, respectivamente. (Governo de SP)

Veja como funciona a central de atendimento para tirar dúvidas de eleitores surdos em SP

Na quinta-feira (20), eleitores surdos de todo o estado de São Paulo passam a contar com uma central de atendimento em Língua Brasileira de Sinais (Libras) para esclarecer dúvidas relacionadas ao processo eleitoral. O serviço é resultado de uma parceria entre a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SEDPeD) e o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) e integra o programa São Paulo São Libras.

Por meio de videochamada, os eleitores poderão se comunicar diretamente com intérpretes de Libras e receber orientações sobre temas como documentação, locais de votação, justificativa

eleitoral e regularização do título.

No período que antecede as eleições, a central poderá ser acessada pelo aplicativo Poupatempo SP.GOV.BR. Já no dia da votação, a população poderá utilizar cartazes com QR Code, que estarão disponíveis nos locais de votação e direcionarão o eleitor diretamente para uma videochamada com um intérprete de Libras de plantão.

Esta é a segunda vez que a SEDPeD e o TRE-SP estabelecem parceria para ampliar a acessibilidade das pessoas surdas durante as eleições. O serviço também foi disponibilizado nas eleições municipais de 2024. Na ocasião, 1.135 eleitores utilizaram o atendimento no primeiro turno e outros 106 no segundo,

totalizando 1.241 atendimentos em todo o Estado de São Paulo.

A iniciativa busca assegurar às pessoas surdas um canal de comunicação adequado para que possam obter informações e orientações antes e durante a votação, contribuindo para que exerçam o direito ao voto com mais autonomia e segurança.

Criado em 2023 pela SEDPeD, o programa São Paulo São Libras já ultrapassou a marca de 25 mil atendimentos e registrou crescimento de 21,4% na utilização ao longo do último ano. A iniciativa amplia o acesso das pessoas surdas aos serviços públicos por meio da conexão, por videochamada, com intérpretes de Libras.

A ferramenta está presente em delegacias, unidades do Poupatempo, no Metrô de São Paulo, nos Polos de Empregabilidade Inclusiva (PEIs), Postos de Atendimento ao Trabalhador (PATs), Defensorias Públicas, Ministério Público do Trabalho e Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Para as eleições de outubro, a central de interpretação em Libras estará disponível pelo aplicativo Poupatempo SP.GOV.BR, disponível nas lojas Google Play e App Store, e pelo site do TRE-SP. No dia da votação, o acesso também poderá ser feito por meio dos QR Codes disponibilizados nos locais de votação. (Governo de SP)

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar - Bela Vista - SP
CEP: 01332-030
Filial: Curitiba / PR

Assinatura on-line

Mensal: R\$ 20,00
Publicidade Legal
Atas, Balanços e
Convocações
Fone: 11 3258-1822
Comercial: 11 97144-4166
Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias

Agência Brasil - EBC
Notícias Agrícolas
Folhapress
Governo de São Paulo
Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Safra de cana-de-açúcar deve crescer 4,7% em relação ao ano de 2025

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) divulgou na quinta-feira (20), o 2º Levantamento da Safra de Cana-de-açúcar 2026/2027. A estimativa indica uma produção de 705,2 milhões de toneladas e um crescimento de 4,7% em relação à safra anterior.

Nesta temporada devem ser colhidos 9,1 milhões de hectares, com uma produtividade média de 77,9 quilos de cana-de-açúcar por hectare, o que significa um crescimento de 1,1% sobre a área colhida na safra 2025/26 e um aumento de 3,6% na pro-

duzibilidade.

De acordo com a Conab essa projeção se deve ao conjunto de condições climáticas favoráveis somadas à expectativa de aumento da área colhida.

"Diferente da safra anterior, os índices pluviométricos dessa safra estiveram mais próximos do normal", destaca Fabiano Vasconcelos, gerente de Acompanhamento de Safras da Conab.

Da produção total, 451,4 milhões de toneladas serão colhidas na Região Sudeste, o Centro-Oeste deve colher 157 mi-

lhões de toneladas e o Nordeste brasileiro entregará 55,5 milhões de toneladas. Na Região Sul, a safra prevista é 37,3 milhões de toneladas, e há outras 4,1 milhões de toneladas em produção na Região Norte do país.

A Companhia estima que essa safra deve destinar menos matéria prima para produção de açúcar, com uma redução de 2,9% na produção estimada de 42,89 milhões de toneladas. "Ainda assim, isso mantém o Brasil na sua posição de relevância na produção de açúcar, destaca Fabiano Vasconcelos.

Já a produção de etanol deve bater recorde nesta safra com 41,88 bilhões de litros produzidos, dos quais 29,98 bilhões de litros produzidos de cana-de-açúcar, representando um aumento de 9,7%. A estimativa de produção de etanol de milho deve continuar crescendo, com estimativa de produção de 4,86 bilhões de litros, com crescimento de 22,4%.

O total da produção deve resultar em 15,24 bilhões de litros de etanol anidro e 26,64 bilhões de litros de etanol hidratado. (Agência Brasil)

Crédito para carros de aplicativo tem teto elevado para R\$ 200 mil

O Programa Move Brasil, Táxi e Aplicativos ampliou o limite de financiamento para veículos novos e passou a incluir novas configurações de carros híbridos entre os modelos elegíveis.

A mudança foi oficializada com a publicação de uma portaria conjunta dos Ministérios do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) e da Fazenda em edição extraordinária do Diário Oficial da União (DOU).

O teto do valor do veículo, que era de R\$ 150 mil, passou para R\$ 200 mil, considerando o valor registrado na nota fiscal. A medida amplia o número de modelos que podem ser financiados por motoristas de aplicativo e taxistas cadastrados no programa.

Novo limite

Com a elevação do teto, o governo estima que o critério econômico do programa passe a alcançar cerca de 88% do mercado brasileiro de veículos,

ante aproximadamente 63% anteriormente.

A estimativa considera dados de empracamentos da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve) de 2025.

Na prática, a mudança aumenta a variedade de veículos disponíveis aos beneficiários, incluindo modelos de categorias superiores de conforto.

Mais híbridos

A nova portaria também ampliou a lista de veículos híbridos que podem participar do programa.

Agora, são contemplados modelos que combinam motor elétrico com motor a combustível movido a álcool, gasolina e híbrido de álcool e gasolina.

A medida mantém os critérios de sustentabilidade e eficiência energética estabelecidos pelo programa.

Dados do Programa Brasileiro de Etiquetagem Veicular (PBEV)

de 2026 indicam que veículos híbridos podem apresentar redução média próxima de 24% no consumo energético em comparação com versões convencionais equivalentes.

Crédito de R\$ 30 bilhões

Em vigor desde 27 de julho, o Move Brasil prevê até R\$ 30 bilhões em crédito para a aquisição de veículos novos por motoristas de aplicativo e taxistas.

A ampliação do programa ocorre enquanto o governo avalia mudanças para aumentar a participação dos bancos privados nas operações de financiamento.

Na noite da quarta-feira (19), o ministro da Fazenda, Dario Durigan, disse que a equipe econômica estudava mudanças no programa. Segundo ele, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal têm demonstrado maior disposição para conceder os financiamentos, mas as instituições privadas apresentam menor participação.

Segundo Durigan, a adesão ao programa está abaixo da expectativa inicial do governo, embora o volume de operações já seja considerado relevante. Ele afirmou que o governo pretende avaliar formas de ampliar o interesse das instituições privadas e aumentar o número de financiamentos.

"O que a gente tem visto é uma participação maior dos bancos públicos, do Banco do Brasil e da Caixa, com menos apetite por parte dos bancos privados. Nós estamos sempre em contato para entender por que, mesmo com a garantia do governo, não tem tido a adesão que a gente inicialmente esperava", disse o ministro ontem à noite, após reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Com o novo teto de R\$ 200 mil e a ampliação das categorias de híbridos, o governo busca aumentar as opções disponíveis aos motoristas e, paralelamente, trabalhar em ajustes para elevar a participação das instituições privadas no programa. (Agência Brasil)

ANS intervém para barrar reajuste e rescisão de 947 mil planos da Hapvida

AANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) adotou uma medida cautelar para impedir, de forma preventiva, que a Hapvida aplique reajustes de dois dígitos ou rescinda unilateralmente cerca de 947 mil contratos de sua carteira. A informação foi publicada pelo O Globo e confirmada pela Folha.

AANS afirma que notificou a operadora a prestar esclarecimentos e vai se reunir com seus representantes.

Em nota, a Hapvida disse que não havia sido formalmente notificada sobre a medida cautelar da agência reguladora. Diante disso, a empresa solicitou uma audiência de urgência com a diretoria da ANS para apresentar seus dados regulatórios e técnicos.

"A companhia esclarece que as medidas anunciadas, sempre em absoluto respeito à legislação e à regulação, estão relacionadas a contratos com inadimplência e à renegociação de grandes contratos coletivos empresariais que apresentam desequilíbrio econômico-financeiro", disse a Hapvida.

Segundo o diretor-presidente da ANS, Wadhid Damous, a atuação da agência busca assegurar o cumprimento das normas regulatórias e a proteção dos beneficiários diante da dimensão da medida anunciada.

"Em vista do grande número de contratos e de vidas envolvidas, essa medida tem uma aparência muito forte de seleção de risco, o que é proibido e que será apurado pela ANS", afirmou.

A prática de seleção de risco consiste em selecionar ou excluir clientes com base no perfil de custo ou utilização e é estritamente proibida pela legislação do setor.

Os contratos na mira da rescisão possuem tiquete médio cerca de 50% inferior à média geral da carteira da Hapvida.

Em comunicado enviado à imprensa, a Hapvida afirma que o processo de revisão não significa necessariamente o cancelamento dos planos de saúde, mas uma busca ativa por reequilíbrio financeiro no período regular de renovação anual dos contratos coletivos.

A companhia disse que a manutenção do plano depende de bases sustentáveis de livre iniciativa, e que a decisão final de rescisão ou saída cabe exclusiva-

mente aos clientes empresariais contratantes.

A intervenção da ANS ocorre uma semana após as ações da operadora de saúde desabarem mais de 33% na Bolsa de Valores em um único dia após a divulgação de resultados financeiros muito abaixo das expectativas.

No segundo trimestre de 2026, a operadora reportou um lucro líquido ajustado de apenas R\$ 12,5 milhões, queda de 95,8% no lucro líquido ajustado do período anterior.

O mercado reagiu à divulgação do balanço. No dia 13 de agosto de 2026, as ações fecharam cotadas a R\$ 6,41. Foi o menor valor nominal registrado pelos papéis desde a estreia da empresa na Bolsa, em abril de 2018. (Folhapress)

Bancos pressionam BC a rever teto de juros em novo modelo de crédito imobiliário

Em meio à transição para o novo modelo de financiamento habitacional, bancos pressionam o Banco Central a revisar o teto de 12% ao ano estabelecido para os juros de crédito imobiliário enquadrados no SFH (Sistema Financeiro de Habitação).

A articulação das instituições financeiras ganhou força diante da permanência da Selic, a taxa básica de juros, no patamar de 14% ao ano, um nível consideravelmente superior ao que o mercado projetava quando o novo sistema regulatório foi desenhado.

"Quando os vértices da taxa pré sobem, a captação fica mais cara. Como essas fontes de financiamento ganharam peso, essa pressão chega mais rapidamente ao custo final do financiamento", disse Michel Cury, presidente da Abecip (Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança) e diretor de crédito imobiliário do Itaú. As discussões ocorreram durante um Summit organizado pela associação, reunindo diretores de grandes bancos como Caixa, Itaú, Bradesco e Santander, além de autoridades do BC.

O novo modelo, anunciado no

final de 2025 e com implementação gradual até a sua vigência plena em janeiro de 2027, busca modernizar o financiamento habitacional no país. O principal objetivo é reduzir a dependência histórica da caderneta de poupança, que tem cada vez menos recursos. Com a Selic em níveis elevados, os investidores migraram recursos para aplicações financeiras mais rentáveis, como CDBs ou Tesouro Direto, esvaziando a poupança e gerando escassez e encarecimento do crédito habitacional.

Para contornar o problema, o governo autorizou os bancos a buscarem dinheiro diretamente no mercado de capitais, utilizando instrumentos como as LCI (Letras de Crédito Imobiliário). No entanto, o dinheiro de mercado costuma considerar-se mais caro do que o da poupança e se mostra altamente sensível às flutuações de juros e às expectativas dos investidores.

Pelo desenho da nova regra, o banco que captar R\$ 1 milhão no mercado de capitais para aplicar na habitação ganha o benefício de liberar um montante equivalente da poupança (que antes

ficaria retido no BC) para aplicações livres por um período estimado de seis a sete anos.

Em contrapartida, os bancos devem obrigatoriamente destinar pelo menos 80% de seus recursos imobiliários para operações dentro do SFH, que limita os juros máximos a 12% ao ano (+ TR). Esse teto é aplicado a imóveis de classe média com valor máximo de até R\$ 2,25 milhões.

No evento realizado pela Abecip, os bancos apontaram que gastam muito para captar recursos no mercado, mas são obrigados a emprestar com prejuízo ou margem mínima por causa da limitação de 12%. As instituições financeiras dizem que a manutenção de um teto rígido neste cenário de juros altos reduz drasticamente a atratividade econômica das carteiras do SFH. O risco, segundo os diretores das principais instituições de crédito imobiliário, é que em vez de expandir o acesso à casa própria, a regra leve os bancos a travarem novos empréstimos habitacionais.

Gilneuv Vivan, diretor de Regulação do BC, admitiu que a exigência de destinação obrigatória de

80% dos recursos para o SFH é um dos pontos que podem sofrer alterações conforme os resultados observados ao longo da implementação gradual. Segundo ele, o novo sistema está em permanente avaliação durante este período de testes.

Outro ponto levantado por ele é sobre qual indexador viabilizaria a sustentabilidade do sistema.

"Por um lado, as instituições desejam um indexador que permita uma gestão de risco eficiente. Por outro, o tomador do crédito busca um contrato onde o indexador seja previsível", disse Vivan.

Uma das possibilidades é a manutenção da TR (Taxa Referencial). O cálculo da TR foi alterado e hoje apresenta correlação mais clara com a Selic, o que pode facilitar a estruturação de mecanismos de proteção financeira, conhecidos como hedge. O problema é que o mercado de hedge para essas operações ainda precisa se desenvolver, segundo os especialistas.

Outra alternativa seria o IPCA, índice oficial de inflação. Nesse caso, porém, a preocupação é com a incerteza para o comprador sobre o comportamento futuro das prestações. (Folhapress)



Brasileira
Maurício Picazo Galhardo

- Então olhei para o Brasil e vi o campo ...

Quero saber apresenta:

"... durante a comemoração do Dia Nacional do Campo Limpo, realizada na sede do Sistema CNA/Senar, em Brasília, o diretor-geral do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), Daniel Carrara, destacou a importância da união entre os diferentes elos do setor produtivo para o avanço da logística reversa de embalagens de defensivos agrícolas no Brasil. Promovido pelo Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (InpEV), em parceria com o Sistema CNA/Senar, o evento também marcou os 25 anos do Sistema Campo Limpo. Atualmente, mais de 90% das embalagens de defensivos agrícolas são recicladas. "A gente faz a nossa parte, mas precisamos falar mais sobre isso. Nós devemos isso ao setor produtivo brasileiro. Temos o desafio de trabalhar a comunicação de forma mais assertiva para mostrar ao mundo o que nós já fazemos", afirmou ..."



Petróleo dispara mais de 3%, fica perto de US\$ 95 e tem maior valor em quase um mês

O preço do petróleo subiu mais de 3% e ficou perto de US\$ 95 na quinta-feira (20), atingindo o seu maior valor desde 23 de julho, quando estava a US\$ 95,30. A alta foi provocada pelas novas ameaças dos EUA ao Irã e países que queiram ajudá-lo, além dos novos ataques do grupo houthi a alvos na Arábia Saudita.

O barril Brent, referência mundial, atingiu US\$ 94,71 (R\$ 491,91) por volta das 9h15 (horário de Brasília), em uma valorização de 3,37%. O preço estava no patamar de US\$ 92 durante toda a madrugada, mas passou a subir gradativamente a partir das 3h e teve o ápice seis horas depois. As 11h30, a cotação era de US\$ 93,14 (R\$ 483,76), alta de 1,66%.

O petróleo WTI (West Texas Intermediate), usado nos EUA, estava em US\$ 85,90 (R\$ 446,16), valorização de 1,79%.

A disparada foi causada pelas declarações do presidente dos EUA, Donald Trump, que ameaçou países que derem qualquer apoio ao Irã terão "consequências econômicas tremendas", mas sem informar detalhes. Nesta semana, o republicano já havia declarado que atacaria Omã, caso o país fechasse acordo com o regime iraniano para controlar o estreito de Hormuz.

"Qualquer país que permita que suas instituições financeiras, empresas, aeroportos ou entidades governamentais ofereçam qualquer tipo de apoio vital ao Irã enfrentará, por sua vez, consequências econômicas tremendas", postou Trump.

A resposta iraniana foi imediata com o ministro das Relações Exteriores da República Islâmica, Abbas Araghchi, classificando as ameaças como uma tentativa de tirar o foco da "política fracassada" norte-americana, um dia após os EUA divulgarem que a dívida pública atingiu US\$ 40 trilhões pela primeira vez na história.

"Dobrar a aposta em políticas fracassadas trará apenas uma nova derrota e a inimização dos iranianos", afirmou Araghchi na rede social X (antigo Twitter). Trump defende uma política de "pressão máxima" sobre o Irã, que consistiu em impor sanções econômicas durante seu primeiro mandato e restabelece-las assim que voltou à Casa Branca em janeiro de 2025.

Mas o Irã não cedeu até o momento. Teerã mantém o blo-

queio no estreito de Hormuz, por onde passava 20% da produção de petróleo e gás. Trump chegou a publicar uma imagem da via marítima como novo território dos EUA nesta semana, mas Teerã continua com o controle sobre o local.

Nesta manhã, o grupo dos houthi, do Iêmen, afirmaram que dois drones atacaram alvos na cidade de Najran, na Arábia Saudita, e teriam atingido o aeroporto e uma instalação da petrolífera Aramco. Não houve confirmação imediata do governo saudita.

"A Arábia Saudita certamente não será capaz de conter o Ansarullah (outra denominação dada aos houthi) ou permanecer a salvo desses ataques", comentou o porta-voz da Guarda Revolucionária do Irã, Hossein Mohebi.

As autoridades iranianas mencionam abertamente a possibilidade de operações de ataque em Hormuz, que se tornou uma alavanca estratégica contra Washington.

"ECONOMIA DA RESISTÊNCIA"

A economia do Irã, enfraquecida por décadas de sanções internacionais, enfrenta um duro teste provocado pela guerra.

Em 22 de julho, a inflação atingiu 66% nos últimos 12 meses, contra 46% em fevereiro, e a moeda do país segue em queda livre: na quarta-feira, um dólar era negociado por 1,88 milhão de riais, contra 1,65 milhão pouco antes do conflito.

Em uma mensagem divulgada em maio, Mojtaba Khamenei pediu que as empresas evitassem demissões e fez um apelo aos parlamentares por medidas destinadas a apoiar a "economia da resistência", para aliviar a pressão sobre as famílias.

A expressão "economia da resistência", utilizada pela primeira vez em 2010 por seu pai e antecessor, o líder supremo Ali Khamenei, que morreu em um bombardeio no primeiro dia da guerra, é uma referência à redução da dependência de outros países.

A guerra se propagou por toda a região, já que o Irã adotou medidas de retaliação contra os aliados de Washington no Golfo e os rebeldes houthi, apoiados por Teerã, atacam instalações de petróleo e navios sauditas no Mar Vermelho, do outro lado da península. (Folhapress)

Oxfam Brasil: concentração de riqueza amplia desigualdade política

A desigualdade de renda no Brasil é ampliada pela presença proporcionalmente maior de ricos na política. Uma vez no poder, aqueles que acumulam riqueza tendem a criar leis e regulações que não favoreçam a distribuição de recursos.

A conclusão é do relatório Um Retrato das Desigualdades Brasileiras: Poder, Privilegio e a Captura da Democracia, publicado na quarta-feira (19) pela Oxfam Brasil.

A concentração econômica sufoca a democracia ao conferir às elites o poder de veto sobre políticas públicas, além de influenciar eleições.

O estudo analisa a situação dos que dispõem de recursos para influenciar e definir as agendas públicas que disputam a destinação dos recursos comuns.

"Ao examinar a concentração no topo da distribuição, buscamos compreender como determinadas frações sociais monopolizam recursos econômicos, jurídicos e simbólicos que lhes permitem preservar posições de comando", diz o relatório publicado na quarta-feira (19).

No caso brasileiro, a engrenagem conta com uma formação histórica marcada pelo legado da escravidão, pela concentração fundiária e a capacidade secular das classes dominantes de reorganizar seus privilégios em diferentes ciclos de modernização, segundo os pesquisadores.

A investigação das dinâmicas de formação de riqueza e sua relação com o poder político mostra o impacto no sistema eleitoral, que sofre para se manter legítimo, mas falha na tentativa, uma vez que a desigualdade vai além das disparidades monetárias comuns e se consolida como um projeto de poder.

Fenômeno

O fenômeno ocorre em todo o mundo. O estudo Resistindo ao Domínio dos Ricos, por exemplo, publicado pela Oxfam internacional, revelou que a riqueza dos bilionários cresceu US\$ 2,5 trilhões no ano passado, chegando ao recorde histórico de US\$ 18,3 trilhões.

O acúmulo ameaça as liberdades civis, pois indivíduos super-ricos têm uma probabilidade 4.000 vezes maior de ocupar cargos políticos do que cidadãos comuns, segundo o relatório.

Estudo semelhante - o World Inequality Report 2026 - mostrou

que os 10% mais ricos da população mundial ganham mais do que os outros 90% da população, ao passo que a metade mais pobre da população global detém menos de 10% da renda gerada.

O Global Wealth Report 2026, estudo elaborado pelo banco suíço UBS, posiciona o Brasil na quarta posição mundial em desigualdade patrimonial, e informa que o país encerrou o ano de 2025 com cerca de 386 mil milionários (em dólar). O relatório, referência também para a Oxfam, aponta ainda que cerca de 69% da população adulta brasileira permanece na base da pirâmide, com patrimônio médio de até R\$ 51 mil.

O estudo do banco suíço reconhece avanços recentes, com a saída de quase 9 milhões de pessoas da linha da pobreza, mas conclui que o país progrediu pouco no combate à dinâmica de desigualdade. Essa persistência seria mantida principalmente pela estrutura tributária, "que penaliza mais a base do que o topo", e é mantida por uma dupla blindagem, ideológica e jurídica.

Na visão dos pesquisadores, as corporações de alta tecnologia acentuam o cenário, ampliando o alcance, dispersão e profundidade do impacto em campos tradicionais.

Big techs e bets aproveitam a falta de regulamentação para maximizar ganhos em mercados que estão em constante reorganização. "Longe de operar como meras plataformas de entretenimento ou tecnologia, essas corporações hoje funcionam como potências engenheiras de extração econômica e controle social", conclui o estudo.

Limitação

A Oxfam critica ainda a limitação das políticas de transferência de renda. Embora necessárias no curto prazo, uma sociedade pode, simultaneamente, transferir recursos aos mais vulneráveis e preservar intactos os mecanismos fiscais que protegem e multiplicam os patrimônios dos super-ricos, segundo a organização.

"Sem enfrentar as dimensões patrimoniais, tributárias, raciais, territoriais e de gênero da desigualdade, a melhoria dos indicadores médios tende a permanecer limitada e vulnerável."

Poderes oligarquizados

Quem de fato decide sobre essas políticas é um grupo relati-

vamente restrito de pessoas, a direção das burocracias estatais. A investigação da Oxfam encontrou um perfil para a ocupação dos cargos decisórios no país, na verdade, "velho conhecido de todos: branco, masculino e rico". E isso não se resume apenas ao espaço eleitoral, onde o dinheiro tem desequilíbrio as disputas.

O fato também ocorre em áreas técnicas, como o Judiciário e os postos decisórios do Executivo, que respondem a uma lógica semelhante, embora com mecanismos de origem ligeiramente diferentes.

"A captura institucional da nossa soberania afeta de maneira desproporcional as populações historicamente vulnerabilizadas. Mulheres negras, povos indígenas, comunidades quilombolas e moradores das periferias urbanas são severamente taxados no consumo essencial para financiar o Estado, enquanto assistem à parlamentarização nebulosa dos recursos públicos", diz o estudo.

Sobre o papel do Congresso Nacional, o relatório aponta "relação de nossa democracia com elites locais, no flagrante monopólio demográfico e econômico."

A partir de dados do TSE, os pesquisadores informaram que nas eleições de 2024 apenas 13,2% dos municípios brasileiros elegeram prefeitos. Nas capitais, de 26 pleitos somente dois foram vencidos por mulheres. Considerando as últimas eleições nacionais de 2022, na Câmara dos Deputados, de 513 eleitos, 82,3% eram homens e apenas 17,7% mulheres.

No Senado Federal a disparidade foi ainda mais acentuada: 23 homens eleitos nas últimas eleições e apenas 4 mulheres. Considerando o perfil do Sena-

do como um todo, ele é composto por 16 senadores em exercício (menos de 20% do total) e 65 senadores homens, totalizando 81 parlamentares (80%).

A disparidade de patrimônio também é bastante importante para se entender o Legislativo. Os dados destacados pela Oxfam mostram que os homens eleitos deputados federais possuíam um patrimônio médio significativamente superior ao das mulheres eleitas, e o mesmo perfil se aplica aos demais grupos.

No pleito de 2022, quase 45% dos eleitos tinham patrimônio superior a R\$ 1 milhão, revelando clara concentração de milionários no grupo de homens.

No grupo de concorrentes ao Senado, 15 (apenas 7% do total) declararam patrimônio de até R\$ 100 mil e nenhum deles foi eleito. Já no grupo de 93 pessoas candidatas (45% do total) que declararam bens somando entre R\$ 100 mil e R\$ 1 milhão, 12 foram eleitos.

Por fim, entre os declarantes de patrimônio de acima de R\$ 1 milhão, 15 foram eleitos, de um conjunto de 79 pessoas. "Embora o total de candidatos e candidatas com patrimônio milionário representasse 38% do total de concorrentes, eles representaram 55% dos eleitos para as 27 vagas disponíveis", destacaram os pesquisadores.

"O acréscimo de dados de montantes de financiamento de campanha, fica explícito que o processo eleitoral atual funciona como uma engrenagem de triagem socioeconômica, onde o patrimônio acumulado na esfera privada se converte em condições muito superiores de acesso aos mandatos públicos."

O critério racial é ainda mais acentuado, apontam os pesqui-

sadores. As dimensões de raça e gênero não se perpetuam apenas por imitação das desigualdades de empresas e outras instituições, mas pelo que os pesquisadores resumem como uma hierarquização velada da política institucional.

Em resumo, quem distribui os recursos de campanha - hoje as lideranças partidárias - mantém os mesmos grupos os que tinham vantagens de financiamento do fundo partidário, e a "cara" dos políticos muda pouco.

Poder político não se limita ao eleitoral

O limite participativo não se resume aos cargos eleitos. Também se reflete no acesso aos cargos dos outros poderes, como já apontado, e ainda mais nas instâncias de colegiados técnicos, como conselhos e cargos de orientação, indicados por associações civis.

A presença de executivos e conselheiros em múltiplas organizações favorece a difusão de concepções comuns, a coordenação de interesses e a formação de redes de confiança, já que essa presença se soma às demais e se torna problemática à medida que a desigualdade econômica se converte em desigualdade extrema de voz, acesso e capacidade de pautar decisões.

"O direito formal de participar não produz igualdade substantiva quando poucos atores conseguem financiar equipes, produzir conhecimento especializado, influenciar partidos, acessar meios de comunicação e sustentar interações permanentes com agentes públicos", diz o estudo.

Desigualdade como escolha

Embora não seja uma relação

Empresas preveem crescimento menor e até recessão para 2027, com juro alto e inadimplência

A pouco mais de quatro meses da virada do ano, grandes empresas e bancos do Ibovespa preveem um cenário pouco animador para a economia do país em 2027.

Segundo levantamento feito pela Folha de S.Paulo com as 76 companhias listadas no índice da Bolsa, a expectativa de parte delas é que a economia cresça menos no próximo ano e que o juro alto afete ainda mais as operações na comparação com 2026. Os dados levam em conta o conteúdo das teleconferências de resultados do segundo trimestre deste ano.

O aumento do endividamento das famílias tem respingado até nas contas básicas, como água e luz. Empresas do setor, como CPFL Energia e Copasa, têm intensificado o corte no fornecimento de serviços.

"Há um desafio no pagamento das contas de energia, que reflete na última linha no aumento da nossa inadimplência", apontou Gustavo Estrela, CEO da CPFL Energia, ao comentar a alta do indicador: de 0,82%, no segundo trimestre de 2025, para 1,08% este ano. "Nossa principal ferramenta de controle de inadimplência são as ações de corte", afirmou.

Para a Copasa, que também classifica como desafiador o nível de endividamento das famílias, a estratégia tem sido também adotar mecanismos antecipados de cobrança e "mexer nas réguas de negociação", afirmou o CEO, Cleyson Jacomini.

"Além dos pagamentos eletrônicos, como Google Pay e Apple Pay, estamos trabalhando para ampliar a forma de execução e aumentar a vigilância e a ação de cobrança, com cortes no caso de inadimplência, para reverter essa tendência."

O cenário, segundo Marcelo Kfoury, professor de economia

do Insper, mostra como o alto endividamento vira uma bola de neve mesmo em meio às mínimas histórias de desemprego.

"Alguém começa a pagar cheque especial, rotativo do cartão de crédito, e não consegue pagar as contas que tem. A pessoa recebe R\$ 2.000 por mês, paga R\$ 1.000 de prestação, e o resto sobra para comer, e não sobra para pagar energia e nem água. Ela vai escolhendo o que ela paga", diz Kfoury.

No setor varejista, Lojas Renner e Assai falam em pressão no consumo diante da Selic (taxa básica de juros) maior do que a esperada. CPFL Energia e Copasa, de serviços básicos, mencionam calotes em contas de água e luz diante do endividamento recorde das famílias.

Alfredo Setubal, CEO da holding Itaúsa, chegou a falar em "pequena recessão", fazendo coro a Armínio Fraga, economista e ex-presidente do Banco Central, no início do mês. A holding agrupa empresas de diversos setores, como bancos (Itaú Unibanco), calçados (Alpargatas), concessões rodoviárias (Motiva) e saneamento (Agea).

Segundo o executivo, a economia tem desacelerado "apesar de todos os incentivos que o governo tem dado para o aumento de consumo e para renegociação de dívidas".

"Isso se refletirá em um menor consumo das famílias, que já apresentam um nível de endividamento bastante elevado. Estamos orientando as empresas investidas para ter um orçamento mais moderado e mais cauteloso também", disse.

O setor bancário também deu sinais de alerta na divulgação dos resultados. BTG Pactual e Santander indicaram que o ambiente mais complexo de 2027 está se tornando um consenso no mercado, com a

inadimplência do crédito como principal ponto de atenção.

"O cenário mais desafiador de 2027 está se tornando um consenso. O nível de endividamento do governo e das famílias é muito alto, a taxa de juros está muito alta, e vai chegar um momento em que tudo isso vai impactar a economia", afirmou Roberto Sallouti, CEO do BTG Pactual.

Nas projeções do Boletim Focus desta semana, a Selic terminará 2027 em 12% ao ano, e o PIB, com crescimento de 1,5%. Para 2026, os especialistas consultados seguem vendo expansão de 1,98%.

Empresas do varejo também indicaram cautela. O Assai Atacadista enxerga um "cenário de pressão de consumo" que deve perdurar e reajustar a rota diante da Selic elevada.

"A companhia está muito focada em desalavancar, então reduzimos níveis de investimento e seguramos uma série de projetos [devido à Selic alta]", disse Belmiro de Figueiredo Gomes, CEO do grupo.

Ele afirmou que o novo modelo de negócios a ser expandido será o que inclui farmácias e até eletrodomésticos nas unidades.

A Yducs, de educação, também projeta que o cenário de 2027 será desafiador, "muito parecido com o que foi 2026" na perspectiva macroeconômica, com "renda muito apertada" e endividamento elevado.

A perspectiva da empresa, no entanto, é positiva para o setor educacional, já que o próximo ano não será marcado por eventos que distraem o consumo ou geram incerteza, como a Copa do Mundo e as eleições presidenciais.

SELIC NAS ALTURAS

A cautela dos executivos tem relação com o ciclo de queda mais curto do que o esperado da taxa Selic. Hoje em 14% ao ano, o juro

simples ou uma decisão direta, a constituição das desigualdades é um conjunto de escolhas políticas que podem ser reduzidas ou revertidas por outras escolhas, segundo a Oxfam Brasil.

"O problema democrático fundamental está, portanto, na distância entre igualdade formal e desigualdade efetiva de influência. Todos podem, em princípio, dirigir demandas ao poder público, apoiar candidaturas, participar de audiências, produzir argumentos e disputar o debate público."

Segundo a organização, poucos conseguem manter organizações permanentes, contratar especialistas, financiar produção técnica, circular entre posições públicas e privadas, controlar meios de comunicação, operar estratégias digitais, acessar parlamentares e condicionar decisões por meio do controle de investimentos e recursos estratégicos.

A democracia é enfraquecida quando o poder econômico não apenas participa das decisões públicas, mas estabelece as condições materiais sob as quais os demais grupos conseguem participar, de acordo com o estudo.

As soluções, segundo os pesquisadores, estão em quatro áreas de atuação: a promoção de igualdade e transparência tributária; a defesa da participação política equilibrada e sem contaminação de interesses corporativos sobre os interesses estatais; a busca por representação efetiva da diversidade social do país no Congresso; e o controle social diverso e efetivo dos gastos, ambientes normativos e conselhos. (Agência Brasil)

Concentração de pagamentos de emendas no começo do ano muda trajetória fiscal, diz IFI

O governo acelerou o pagamento de emendas parlamentares no primeiro semestre de 2026, algo que costuma se repetir em anos de eleição, afirma a IFI (Instituição Fiscal Independente), órgão ligado ao Senado, em um relatório publicado na quinta-feira (20).

A antecipação está prevista na LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) deste ano. Foi determinado que 65% do valor destinado a emendas, tanto as individuais de deputados e senadores como as de bancadas estaduais, deveriam ser pagas até o fim de junho. Segundo a IFI, essa execução concentrada no início do ano é típica de anos eleitorais.

A antecipação do pagamento das emendas parlamentares tornou a política fiscal expansionista, diz a IFI. Trata-se de uma mudança de rota, porque, pelos mesmos critérios, em 2025 a política fiscal foi contractionista.

Esses desembolsos concentrados explicam em parte a piora das contas públicas neste ano. Além disso, os pagamentos das emendas podem aumentar o volume de restos a pagar, compromissos que o governo assumiu em exercícios anteriores, mas ainda não quitou de fato.

A soma de restos a pagar de despesas discretórias (não obrigatórias) e emendas é de R\$ 105,5 bilhões.

O estoque de dívidas de emendas de bancada estadual e de comissão já ultrapassa todo o limite de pagamento disponível para 2026. Segundo a

IFI, não existe espaço em caixa para quitar essas obrigações neste ano.

O relatório mostra que, apesar de o governo estar cumprindo a meta estabelecida por lei, o resultado fiscal primário efetivo permanece negativo. Nos sete primeiros meses do ano, o governo central acumulou um déficit primário efetivo de R\$ 81,2 bilhões. As receitas líquidas cresceram 6% em termos reais, impulsionadas, em parte, pela alta do preço do petróleo a partir do conflito no Oriente Médio, mas as despesas primárias subiram ainda mais rápido, a 6,3% em termos reais, puxadas pela forte expansão dos gastos discricionários, de 44,5%, e das emendas.

Formalmente, o governo consegue bater a meta fiscal estabelecida para este ano, a IFI afirma que isso só acontece devido às deduções legais permitidas pela legislação. Descontando os artifícios legais, o resultado das contas públicas é de déficit primário efetivo de 0,4% do PIB em 2026.

O instituto também calculou o resultado primário estrutural, uma métrica que busca enxergar a posição fiscal subjacente ao remover os efeitos temporários do ciclo econômico e de eventos não recorrentes (como o preço atípico do petróleo ou a economia aquecida). Por esse critério, o rombo dobrou: o déficit estrutural passou de 0,7% do PIB no acumulado de quatro trimestres até junho de 2025 para 1,4% do PIB no mesmo período de 2026. (Folhapress)

CNPJ nº 14.641.895/0001-58

PUBLICIDADE LEGAL

O DIA SP

TRANSPARENCIA, SEGURANÇA E CREDIBILIDADE

Publicar seus atos legais em um veículo de tradição e confiança.

- EDITAIS
Edições de leis, decretos, resoluções e outras.
- ATAS SOCIETÁRIAS
Assambleias, reuniões e deliberações.
- BALANÇOS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Publicações de balanços, demonstrações e relatórios.
- CONVOCATÓRIAS E COMUNICADOS OFICIAIS
Convocações, avisos e comunicados em geral.
- Atendimento especializado para empresas, entidades, associações, condomínios e órgãos públicos.
- DIVERSIFICAÇÃO IMPRESSA E DIGITAL
Mais alcance, mais credibilidade para sua publicação.

ANUNCIE SUA PUBLICIDADE LEGAL COM O QUE TEM DE MAIS INOVAÇÃO NA JORNALISMO

O DIA SP

Desde 1930

PARA PUBLICAÇÃO DE LEIS, DECRETOS, EDITAIS,
ATAZAS REUNIÕES E COMUNICAÇÕES,
TAMBÉM EM NÚMEROS DE FOLHAS SEPARADAS

www.jornalodiasp.com.br

EDITAL DE CITAÇÃO - PROCESSO Nº 000345-2/2002.26.0001. O(A) **M.M. Juíza** de Direito da 1ª Vara Cível do Foro Regional - Santana, Estado de São Paulo, Dr(a) **Fernanda Rosendo** da Silva, na forma da Lei nº. 9.099/95, faz SABER a **SALETE ANTÔNIO FERNANDES DA COSTA**, RG 3937577-7 - CPF 025 441.488-7, que lhe foi proposta uma ação de Incidente de Desconsideração de Personalidade Jurídica para inclusão dos sócios no polo passivo da ação proposta por **CECILIA DO COUUTO PIVA**. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, li determinada a sua **CITAÇÃO**, por **EDITAL**, para os atos e termos da ação proposta, para que se manifeste e apresente provas cabíveis no prazo de 15 dias, que se iniciam a partir da data da publicação deste edital, sob pena de ser considerado réu revel e, portanto, a condenação será considerada revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. **NADA** MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 13 de janeiro de 2002.

INPI nº 52.440.987/0001-69 - NIRE 35300624475

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS, expedido nos autos de Ação de Usucapião, PROCESSO Nº 1153478-5/2024, da Comarca de OJAI (D. Dr. Rodrigo, Jse Hwa San, MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara de Registros Públicos, do Foro Central Civil, da Comarca de SÃO PAULO, do Estado de SÃO PAULO, na forma da lei, e: FAZ SABER a Ação de Usucapião de Fortunata Nei Corvino, na pessoa de seu inventariante, Espólio de Aníelo Corvino Netto, na pessoa de seu inventariante, Espólio de José Lacoris, na pessoa de seu inventariante, Espólio de Rosa Corvino, na pessoa de seu inventariante, Espólio de Januária Corvino, na pessoa de seu inventariante, Irsu ascensos, inconhecidos, eventuais interessados, bem como os seus cônjuges, se casados forem, herdeiros e/ou sucessores, que Condomínio Espólio Huguenite ajuizaram ação de USUCAPIÃO, visando a

NPJ/ME nº 00.242.184/0001-04 - NIRE nº 35.300.551.362 - Companhia de Capital Autorizada
 Extraído da Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 11/08/2026 às 09h00min, Hora e Local: Reunião do Conselho de Administração da Armac Locação, Logis

DÉCIMO QUARTO OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA CAPITAL
RICARDO NAHAT – OFICIAL

EDITAL DE CITAÇÃO DE TERCEIROS EVENTUALMENTE INTERESSADOS

RICARDO NAHAT, Oficial do Décimo Quarto Registro de Imóveis da Capital do Estado de São Paulo, Republica Federativa do Brasil, expediente 513 de CITAÇÃO, referente à usucapião administrativa, proposita por Sra. Santa Cecilia e endereço eletrônico na Rua D. Veiga Filho nº 208, Jd. Santa Cecilia e endereço eletrônico: cr_mastorene@hotmail.com, FOL. SASSA aos réus ausentes, incerto, desconhecidos, terceiros eventualmente interessados, bem como seus cônjuges, se casados forem, herdeiros ou sucessores, requerem a USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL DE TERCEIROS, nos termos do artigo 1.071 da Lei 13.105/15 e do artigo 650/07, com alteração promovida pelo provimento 149/2023, ambos da CNJ, visando a declaração de domínio sobre uma casa e respectivo terreno situados na Avenida dos Pedregos nº 269, com a área de terreno de 124,10m², destacados das matrículas nºs 135.028.0004-3 e 135.028.0005-1, inscritos e caracterizados no memorial descritivo e planta juntos ao procedimento, alegando e comprovando posse há 15 anos, nos termos do art. 1.238, III, do CC, Estando em aberto, expedido o presente edital para citação dos superacionados para no prazo de 15 (quinze) dias, contestem o feito, sob pena de presumirem-se acéltos como verdadeiros os fatos articulados pelos autores, nos termos dos artigos 15, §1º, V e 2º a 16 do provimento 654/12/2007, com alteração promovida pelo provimento 149/2023, ambos da CNJ. Será o presente edital publicado na forma da lei. São Paulo, 24 de junho de 2026.

De acordo
– RICARDO NAHAT =

Mesa: **Abramowicz Marafon**, Secretário da Mesa. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre os resultados da Companhia eletrônica do trimestre encerrado em 30/06/2023 e as Informações Financeiras Trimestrais e o Formulário de Informações Trimestrais - 02/17R2026, referentes ao aludido período.

Deliberações: Instalada a reunião e colocadas as matérias em análise, discussão e posterior votação, foram aprovados os seguintes pontos: (i) Acorde, sem ressalvas; (ii) Acorde, sem ressalvas, os resultados da Companhia referentes ao trimestre encerrado em 30/06/2023, bem como as informações Financeiras Trimestrais e o Formulário de Informações Trimestrais - 02/17R2026, referentes ao aludido período, acompanhados do relatório de revisão dos auditores independentes; e (iii) Autorizar à diretoria da Companhia e/ou seu procuradores a praticar todos e quaisquer atos necessários à efetivação da deliberação acima, incluindo a divulgação e o arquivamento das Informações Financeiras Trimestrais e do Formulário de Informações Trimestrais - 02/17R2026 perante a Comissão de Valores Mobiliários, a E3 S.A., Brasil, Bolsa, Balcão e demais órgãos competentes, nos termos de regulamentação aplicável, inclusive para fins de publicação no site da Companhia e no portal de transparência da administração pública.

O Conselho de Administração à lavatura desta ata em forma de minuta e sua publicação com omissão das assinaturas, nos termos dos §§ 1º e 2º do Art. 130 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada, e a assinatura do Presidente da Companhia e do Diretor Geral, sob pena de nulidade, para uso e, como ninguém se manifestou, foram suspensos os trabalhos pelo tempo necessário à lavatura da presente ata, a qual, após reaberta a sessão, foi lida, aprovada por todos os presentes e assinada.

Assinatura do Presidente da Companhia: **Fernando Grande Paquette**, Diretor Geral e Presidente da Marafon, Fabio Colletto Barbosa, Luis Henrique Gales de Beaulac Guimarães e Pedro Henrique da Silva.

Assinatura do Diretor Geral: **Fernando Grande Paquette**, Diretor Geral e Presidente da Marafon.

Assinatura da Administração lavada em livro: "Vergue Grande Paquette, 11/08/2026". Fernando Penque Aragão - Presidente da Mesa, Abramowicz Marafon - Secretária da Mesa. **JUCESP** - 391.150/26-6 em 08/08/2026. Marina Centurion Dardari - Secretária Geral

Os recursos já estão garantidos no FNDCT (Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), por meio do Plano Brasileiro de Inteligência Artificial (Pbia).

A União destinará cerca de R\$ 1 bilhão ao edital de compra do supercomputador, R\$ 1,27 bilhão ao longo de quatro anos a um centro de computação avançada no Rio e R\$ 125 milhões ao desenvolvimento de chips livres de patente.

O pacote ainda inclui investimento de R\$ 50 milhões em um

O anúncio da compra ocorre cinco dias após a Reuters revelar uma operação da Casa Branca para isolar a China no desenvolvimento de IA. O governo de Donald Trump deve alertar 35 países, incluindo o Brasil, que os excluiu de uma coalizão liderada pelos EUA para distribuição de investimentos em tecnologia.

"Fazer parte de tudo é não fazer parte de nada. A assinatura da Declaração Pax Silício não é uma mera adesão, mas um compromisso", diz a carta, vista também pela reportagem. O

diário divulgou em 1894 e 1902, ano em que ele morreu durante a explosão de uma aeronave.

Segundo a ministra da Ciência e Tecnologia, a escolha da localização no Nordeste visa "ao enfrentamento da desigualdade regional". Outro critério foi a disponibilidade de energia limpa na rede de transmissão.

O principal fornecedor da tecnologia necessária em um supercomputador nas especificações buscadas pelo Brasil é a Nvidia. As alternativas de equipamento vêm das também ame-

O cenário de pesquisa canoica, com início de operação previsto para 2027, terá a missão de desenvolver um grande modelo de linguagem, como ChatGPT e Claude, com cooperação da também chinesa iFlytek, uma companhia de IA com foco em tradução e transcrição. O objetivo é que a tecnologia tenha habilidades não só em português, como também em espanhol.

O governo estima que investirá R\$ 1,276 bilhão ao longo de cinco anos na parceria, que incluirá capacitação de

A "colaboração de chips no país" terá base na arquitetura RISC-V, uma tecnologia aberta e não proprietária que permite desenvolver e adaptar peças sem depender dos projetos dos gigantes da tecnologia.

Essa frente será operada pelo Instituto Eldorado, em Campinas, em comparação com o ecossistema de inovação de Barcelona, na Espanha. "A iniciativa busca ampliar o domínio brasileiro sobre tecnologias críticas para a computação de alto desempenho e a inteligência artificial", diz o governo em co-

Aviação doméstica brasileira tem a maior movimentação em 26 anos

Respostas à crise climática exigem inovação, defende setor elétrico



Representantes do setor de energia elétrica nacional defenderam a necessidade de investimentos em inovação para o enfrentamento dos desafios impostos por eventos climáticos extremos. O tema foi debatido na quinta-feira (20), em Brasília, em um encontro promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Segundo a presidente da Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica (Abrate), Talita Porto, o setor tem feito investimentos em modernização, infraestrutura e resiliência. Mas ela alertou que é preciso também buscar inovação.

“O Instituto Abrate deve aportar R\$ 5 bilhões em pesquisa, desenvolvimento e inovação. Um projeto nos próximos 17 meses para estabelecer ferramentas de análise e de aumento da resiliência frente às mudanças climáticas”, destacou.

Para Talita Porto, apesar dos investimentos, o setor é muito vulnerável aos efeitos físicos e econômicos das mudanças climáticas.

“Nos estamos falando de um segmento estratégico em que qualquer queda de torre afeta tanto a geração quanto a distribuição e o consumo.”

A presidente da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee), Patrícia Audi, destacou a necessária adaptação da rede de transmissão do país frente aos desafios impostos.

“Vimos há duas semanas o

Rio de Janeiro acometido por ventos de 140 quilômetros por hora [km/h], quando nós temos uma rede prevista para suportar 80 km/h. Ribeirão Preto, há três semanas, também com eventos de até 160 km/h.”

Os extremos climáticos citados por Patrícia Audi ocorreram no final do mês de julho, quando o El Niño previsto para 2026/2027 começou a atuar. O fenômeno se caracteriza pelo aquecimento das águas superficiais do Oceano Pacífico Tropical e provoca alteração na circulação atmosférica tornando os volumes de chuvas irregulares.

O diretor-geral do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), Marcio Rea, reforçou a necessidade de inovação ao destacar que as análises técnicas apontaram que os ventos de Ribeirão Preto foram do tipo redemoinho, que não apenas derrubaram, mas torceram as torres de transmissão.

“Não tem estrutura no país ou no mundo que consegue enfrentar esse tipo de ação”, destacou.

Diante do cenário desafiador, Rea afirmou que a articulação e os esforços conjuntos do setor serão fundamentais para fazer frente às condições que podem afetar operação e infraestrutura essenciais ao país. “O El Niño 2026 representa mais do que um evento extremo, ele evidencia a necessidade de ampliarmos a nossa capacidade de antecipação, planejamento e adaptação”, concluiu. (Agência Brasil)

De janeiro a julho de 2026, o Brasil alcançou a marca de 59 milhões de passageiros em voos domésticos. De acordo com dados da Agência Nacional de Aviação, é a maior movimentação para o período desde o início da série histórica, em 2000.

Feito pelo Ministério do Turismo, o levantamento mostra que o número representa crescimento de 4,04% em relação aos 57 milhões de viajantes registrados no mesmo período do ano passado.

Em julho, a movimentação doméstica foi de 9,1 milhões de passageiros, também a maior para o período: 1,85% a mais que em 2025. (Agência Brasil)

A alta de passageiros se refletiu na movimentação internacional. Nos sete primeiros meses de 2026, foram registrados 17,7 milhões de passageiros, volume 8,2% superior ao computado no mesmo período de 2025.

Julho também marcou a maior movimentação internacional da história para o mês, com 2,7 milhões de passageiros, aumento de 4,2%.

O turismo de negócios atingiu R\$ 8,4 bilhões de faturamento nos sete primeiros meses de 2026. O valor é 8% superior aos R\$ 7,8 bilhões apurados no mesmo período do ano passado. (Agência Brasil)



Foto: Rafael Neldner/ABR

UnB muda regras de ingresso para ampliar acesso às vagas de graduação



Foto: Rafael Neldner/ABR

A Universidade de Brasília (UnB) anunciou, na quarta-feira (19), mudanças nas formas de ingresso primário nos cursos de graduação de oferta regular a partir de 2027. Não haverá alteração na quantidade total anual de vagas.

A nova política reorganiza a distribuição das vagas entre os semestres letivos e os quatro principais processos seletivos: o Sistema de Seleção Unificada (Sisu), o Programa de Avaliação Seriada (PAS), o vestibular e o Acesso Enem.

Em resumo, no primeiro semestre letivo, serão distribuídas as vagas via duas modalidades: pelo Sisu e pelo Programa de Avaliação Seriada (PAS), respeitando os quatro graus de distribuição de vagas definidos pela nova política.

No segundo semestre letivo, as vagas serão distribuídas entre o vestibular tradicional e o Acesso Enem, na proporção de 50% das vagas para cada modalidade.

O decano de Ensino de Graduação da UnB, Tiago Coelho, explica que o foco das mudanças é otimizar o aproveitamento das vagas ofertadas pela instituição pública de ensino superior.

“Anualmente, a UnB oferta mais de 8,4 mil vagas, em 147 cursos de graduação, em 147 cur-

sos de graduação. Essa política visa organizar os processos de ingresso primário para que possamos ampliar este acesso à nossa universidade.”

A definição está normatizada na Resolução nº 0130/2026, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade de Brasília (Cepe).

Ampliação do Sisu

O ingresso via Sistema de Seleção Unificada (Sisu) passa a abranger todos os cursos da UnB, com ingresso já no primeiro semestre de 2027.

Os candidatos poderão utilizar a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) para concorrer a todas as oportunidades disponibilizadas pela Universidade para o sistema nacional.

Até o momento, o Sisu era ofertado por adesão dos cursos de graduação. Em 2026, dos 147 cursos da UnB, apenas 47 tinham aderido ao sistema nacional.

Transição do PAS

Com a nova política de ingresso, os aprovados no Programa de Avaliação Seriada (PAS) da UnB irão entrar na universidade pública apenas no primeiro semestre de cada ano,

a partir de 2029. Até o momento, as vagas do PAS eram distribuídas em dois semestres.

A UnB pede atenção para o período de transição do PAS. Em 2027 e 2028, a universidade manterá o ingresso pelo PAS em dois semestres anuais para preservar os ciclos em andamento, ou seja, para quem já está fazendo as avaliações dos ciclos (chamados de sub-programas) do PAS 2024-2026 e do PAS 2025-2027.

Como o ingresso apenas no primeiro semestre será a partir de 2029, a mudança valerá para quem vai fazer a primeira prova do PAS em 2026 e iniciará, desta forma, o ciclo 2026-2028. A UnB anunciou que lançará o edital do PAS 2026-2028 em breve.

O PAS é um processo seletivo da UnB que avalia o estudante em três etapas consecutivas (PAS 1, PAS 2 e PAS 3), realizadas no fim de cada um dos três anos letivos do ensino médio.

Vestibular tradicional

O ingresso pelo vestibular concentrará a oferta de vagas no segundo semestre letivo de cada ano. Antes da alteração, a prova do vestibular vinha sendo ofertada no primeiro semestre.

A seleção já valerá para apli-

cação do vestibular em novembro de 2026, com matrícula dos aprovados no respectivo curso somente no segundo semestre de 2027, como explica o professor Tiago Coelho.

“Divulgaremos os resultados em fevereiro de 2027, mas aquele candidato ou candidata que passar no vestibular vai entrar no segundo semestre de 2027.”

Acesso Enem

O Acesso Enem da UnB continua como forma de ingresso e, pela nova política, terá vagas destinadas somente no segundo semestre letivo, ao lado do Vestibular.

Apesar de utilizar o desempenho obtido nas provas do último Exame Nacional do Ensino Médio, o Acesso Enem é diferente do Sisu, pois é um processo seletivo próprio da UnB e guia do por edital próprio.

Os editais do Acesso Enem são destinados aos cursos presenciais de graduação, distribuídos nos quatro campi da UnB: Darcy Ribeiro (Asa Norte), Planaltina, Gama e Ceilândia.

Reaproveitamento de vagas ociosas

No caso de ausência de candidatos classificados para ocupar as vagas destinadas a um dos processos de seleção para ingresso primário na UnB, as vagas ociosas serão transferidas prioritariamente para outro processo de ingresso primário que ocorra no mesmo semestre, mediante critérios definidos em edital e observada a maior capacidade de preenchimento da modalidade substituta.

O objetivo é otimizar a ocupação das vagas de graduação disponibilizadas pela UnB.

A UnB fará o acompanhamento dos resultados, com avaliação periódica de indicadores como preenchimento das vagas, matrícula efetiva e vacância residual, o que permitirá que o modelo seja revisado para ajustar a distribuição de oportunidades entre as modalidades. (Agência Brasil)

Maranhão terá eleição simulada no domingo para testar urnas



Foto: Taiter Campanato/ABR

No próximo domingo (23), os pouco mais de 15 mil eleitores do município maranhense de Paulino Neves poderão ir às urnas para uma eleição simulada, que não elegerá nenhum candidato, mas cujo foco é a apresentação dos requisitos de segurança e do processo eletrônico de votação. Na ocasião, serão testados os sistemas utilizados no pleito, além de medição do tempo de identificação biométrica e de digitação na urna.

A eleição simulada é realizada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e pelo Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão (TRE-MA). O projeto tem por objetivo demonstrar a infraestrutura, a segurança e a agilidade do sistema eletrônico de votação antes do pleito oficial de outubro.

“A eleição simulada é um projeto realizado exclusivamente pelo TRE-MA desde o ano de 2004 que, ao longo de sua trajetória, foi submetido a aperfeiçoamentos. Ele testa vários dados num ambiente simulado ao real do dia da votação, só que com candidaturas fic-

tícias”, informou o TSE.

Além do teste dos equipamentos, a eleição simulada avalia a atuação de mesários e realiza medições do tempo de habilitação e do voto em si. Em 2026, os eleitores votarão em seis candidatos: deputado/a federal, deputado/a estadual, dois senadores/as, governador/a e presidente da República.

O TRE-MA informou que, na eleição simulada, trabalharão 96 pessoas como mesários e funcionários 24 seções eleitorais de 11 locais de votação do município de Paulino Neves.

Os eleitores interessados em participar devem comparecer no local de votação no domingo, portando documento com foto, no período das 8h às 12h.

A primeira eleição simulada ocorreu no município de Aldeias Altas, em 2004. Nos pleitos de 2022 e 2024, as equipes do TSE realizaram eleições simuladas nos municípios maranhenses de Bela Vista e Governador Edison Lobão, respectivamente. (Agência Brasil)

Após quase 20 anos, a publicação Mapeamento de Riscos: Conceitos e Métodos Aplicados a Processos Geológicos e Hidrológicos foi atualizada pela primeira vez. A ferramenta existe desde 2007 é a principal referência no país para gestão de risco em áreas urbanas.

Segundo o diretor do Departamento de Mitigação e Prevenção de Risco do Ministério das Cidades, Rodolfo Moura, o próprio uso do manual por técnicos, pesquisadores e gestores municipais apontou a necessidade de uma evolução de alguns conceitos, mas a urgência climática e a chegada de um super El Niño aceleraram o processo.

“A gente correu para antecipar o lançamento do livro entendendo que ele já pode ser um instrumento novo para identificar as áreas críticas, mas principalmente as pessoas que estão em situação de risco”, diz.

O manual atualizado está disponível online e de forma gratuita.

Entre as mudanças em relação à versão anterior, a publicação traz de novos instrumentos tecnológicos para a gestão de risco e traz uma nova classificação, com foco nos riscos médio, alto e muito alto.

“Deixamos de lado outras classificações, porque se o risco é baixo ou inexistente não merece uma classificação”, explica Moura.

Novos conceitos foram abordados na versão atualizada como a delimitação de setores de risco hidrológico, como inundação, enchente e enxurrada, e também a descrição de processos erosivos, como rolamento de rochas e terras caídas – fenômeno que ocorre no Rio do país.

De acordo com Rodolfo Moura, a aplicação do manual permite que prefeituras façam o mapeamento das áreas de risco nos territórios e, a partir disso, elaborem seus planos municipais de redução de risco. Essas medidas podem retirar milhares de pessoas de zonas de risco de deslizamento, inundação e enxur-



Foto: Taiter Campanato/ABR

rada no Brasil.

Em 2024, uma nota técnica publicada pela Casa Civil atualizou os números de municípios suscetíveis a deslizamentos de terras, alagamentos, enxurradas e inundações. São 1.942 cidades que expõem quase 9 milhões de brasileiros a esses desastres.

Segundo Moura, o caminho para enfrentar o desafio de tirar essas pessoas das áreas de risco

é exatamente implementar o que o manual prevê, com ações de antecipação, identificação de riscos, fortalecimento da resiliência e adaptação das cidades.

“É por meio desse instrumento de mapeamento de risco, dos mapas, planos municipais de redução de risco, que municípios e os governos estaduais acessam recursos para essas obras”, destaca. (Agência Brasil)